

Diretriz ligada a seu trabalho: Acolhimento, Clínica Ampliada, Outros

Título do trabalho: Música + Ação = Humanização

Autores: ANTONIO MESSIAS GAMA ROSPENDOWISKI; Karla Cristina Gaspar; Thaine Gomes; Rosana Oliveira Corte Fontana; Fabiele de Oliveira Silva

Instituição ligada ao trabalho: Ambulatório de Oncologia Clínica e Quimioterapia do HC – UNICAMP

Resumo do trabalho:

#### Introdução

Estudos sobre musicoterapia apontam para o poder que o trabalho com música tem para despertar o prazer e romper bloqueios psicológicos em níveis mais profundos. A música pode estabelecer canais de expressão que facilita o emergir de situações emocionais conflitantes, que em outras formas de terapia poderia levar um tempo maior.

#### Objetivo

Promover orientação, apoio emocional e humanização ao atendimento de pacientes e acompanhantes na sala de espera do Ambulatório de Oncologia Clínica e Quimioterapia do Hospital das Clínicas da UNICAMP.

#### Método

São realizados atendimentos semanais na sala de espera de quimioterapia com pacientes e acompanhantes, com duração de aproximadamente quarenta minutos, sendo a música utilizada como um elemento disparador para as discussões e reflexões do grupo.

Os Aprimorandos de Psicologia e do Serviço Social, facilitadores da inter-relação grupal, apresentam-se e convidam os participantes a observarem os sentimentos e pensamentos evocados durante a execução da música. Ao término da música, são incentivados a exporem para o grupo as experiências vivenciadas, e posteriormente debatidos com intervenção dos facilitadores.

#### Resultados

A música possibilitou aos participantes discussões de temas como: temporalidade da vida humana, esperança, limitações geradas pelo tratamento quimioterápico, qualidade de vida, adesão ao tratamento e morte. Permitiu a troca de experiências e vivências entre pacientes e acompanhantes de tal modo a não se sentirem sozinhos no seu adoecer, tornando a sala de espera um lugar mais acolhedor.

#### Conclusões

As músicas além de possibilitarem a expressão de sentimentos de forma melódica, permitiram aos participantes acessarem seus conteúdos emocionais, o que facilita a discussão de temas que envolve o adoecimento e seus desdobramentos. Percebe-se que os participantes utilizam as palavras e/ou versos para exemplificar seus respectivos conteúdos emocionais. Pode-se pensar que as discussões das músicas propiciaram apoio emocional e meio para melhor lidar com o processo de tratamento e suas implicações. Cabe ressaltar a importância das escolhas dos temas das músicas para que não sejam demasiadamente diretivas, e sem nenhum viés religioso ou sócio-cultural.